



CONHECENDO O PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES DO CURSO DE AGRONOMIA

Aliny Carolina Moreira¹, Carla Patricia Lunkes², Fausto Limberger³, Ana Paula Morais Mourão Simonetti⁴

RESUMO

O trabalho teve como objetivo identificar o perfil e as razões que levam os ingressantes a escolherem o curso de Agronomia do Centro Universitário Assis Gurgacz, de Cascavel – PR, como sua opção profissional. A pesquisa foi de maneira exploratória quantitativa, onde participaram da amostra 30 alunos. A coleta de dados se deu por meio de questionário fechado, com seis questões objetivas. A forma de análise de dados foi estatística descritiva, utilizando o software excel versão 2010. Os resultados demonstraram que 77% dos acadêmicos são filhos de produtor rural; 43% têm como objetivo continuar os negócios da família; 84% acreditam que o conteúdo do curso será suficiente e irá prepará-los para o mercado de trabalho; 45% mostraram-se a favor de uma prova para adquirir o CREA e 45% dos entrevistados acreditam que a média salarial de um recém formado em nossa região seja de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Universitario FAG, estudantes, profissional.

1. INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), existem hoje 6.224 instituições de ensino no Brasil dedicadas à área, incluindo escolas, faculdades e universidades.

O Engenheiro Agrônomo é um profissional de nível superior com vasto campo de atuação, responsável por melhorar a qualidade de rebanhos e plantações a partir do conhecimento de técnicas de cultivo e criação. Considerado uma das profissões do futuro, pois tem pela frente um mercado crescente e as oportunidades de trabalho são amplas (FLORENÇANO e ABUD, 2002).

O agrônomo realiza funções em todas as etapas do agronegócio, desde a produção animal quanto vegetal. Na produção vegetal, este profissional pode atuar na drenagem e irrigação dos solos, microbiologia agrícola, fertilizantes e corretivos, processos de cultura, mecanização, além da edafologia, que estuda a influência dos solos nos seres vivos. Já na produção animal, os melhoramentos genéticos e a nutrição animal podem ser a área de estudo. Nas indústrias, os agrônomos gerenciam a produção e a comercialização de mercadorias (UFOPA, 2012).

A graduação em Agronomia dura cinco anos e confere ao profissional as atribuições previstas na resolução nº. 218/73 e indica que ele está capacitado a desenvolver atividades de sua formação, porém só estará habilitado ao exercício profissional após ter o registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) (CREA, 2019).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos ingressantes do curso de Agronomia do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG, com foco na identificação de seus conhecimentos e futura escolha profissional.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG), na cidade de Cascavel – PR. Se baseou na simples coleta de dados entre 30 alunos calouros do curso de Agronomia ingressos no primeiro semestre de 2019. A coleta de dados procedeu-se pela aplicação de um questionário estruturado com perguntas fechadas, com número variado de alternativas para cada questão.

Segundo Gil (2002) a pesquisa utilizada foi do tipo exploratório descritiva com o objetivo de analisar o perfil e conhecimento dos ingressos no curso de agronomia, o questionário foi elaborado buscando abranger os alunos sobre diversos temas. O questionário contempla perguntas como: quais áreas que pretendem atuar, se são filhos de produtor, quais as áreas de atuação do agrônomo, qual a faixa salarial de um profissional recém-formado, se somente com a formação acadêmica estarão capacitados para atuar no campo de trabalho e se estão a favor da criação de uma prova para obtenção do registro de classe – CREA.

Os dados foram submetidos à análise estatística com a comparação das porcentagens de respostas para cada questão e elaboradas tabelas, utilizando o software excel versão 2010.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

¹Acadêmica do curso de Agronomia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz – Cascavel/PR. E-mail: alinykarol@outlook.com

²Acadêmica do curso de Agronomia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz – Cascavel/PR. E-mail: carla_lunkes@hotmail.com

³Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz – Cascavel/PR. E-mail: faustaoger@yahoo.com.br

⁴Eng^a. Agr^a. Dra e Coordenadora do curso de Agronomia do Centro Universitário Assis Gurgacz – Cascavel/PR. E-mail: anamourao@fag.edu.br



Segundo a entrevista realizada no Centro Universitário Assis Gurgacz aproximadamente 43 % dos alunos ingressantes no curso o fizeram com o objetivo de continuar os negócios da família, 31 % pensando em vender insumos para grandes culturas, 17 % dos alunos ingressaram no curso interessados em seguir carreira na área de pesquisa e concursos, e 3 % com intenção de ser professor, 6 % dos alunos citaram outras áreas, como por exemplo área de perícias e com máquinas agrícolas.

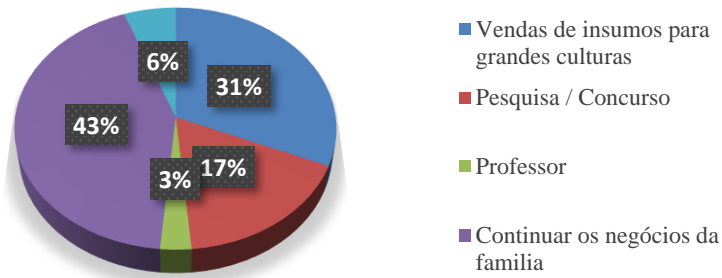


Figura 1. Intenção de área de trabalho na Agronomia.

Dos alunos questionados 77 % são filhos de produtor rural, demonstrando uma preocupação dos agricultores em profissionalizar os negócios da família.

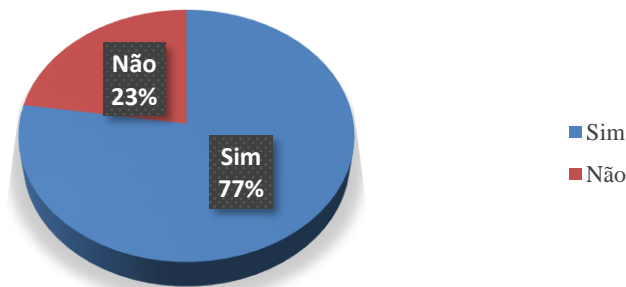


Figura 2. Perfil do acadêmico de Agronomia ser Filho de produtor Rural.

Quando questionados se acreditam que o conteúdo do curso será o suficiente para estarem preparados para o mercado de trabalho 84 % dos alunos acreditam que sim, e 16 % acreditam que deveram buscar recursos adicionais para estarem adequados para o mercado. Isso demonstra a confiabilidade do curso de Agronomia FAG, que já tem 15 anos de tradição no Oeste do Paraná.

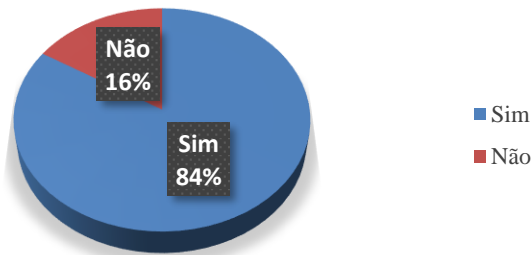


Figura 3. Conteúdo do curso é suficiente para preparar para o mercado de trabalho.

13ª Seagro

20 a 22 de maio de 2019

Quanto ao conhecimento sobre as atribuições dos engenheiros agrônomos, os alunos responderam: 35% acredita poder ser responsável técnico em indústria de alimentos, 31 % responderam de forma afirmativa para paisagista, 18 % consideram tratamento de resíduos para a indústria uma atribuição dos agrônomos, 2 % para elaboração de projeto elétrico e para inseminação artificial em bovinos e suínos, 6 % dos alunos não sabiam. Nesta questão os alunos podiam marcar mais de uma alternativa.

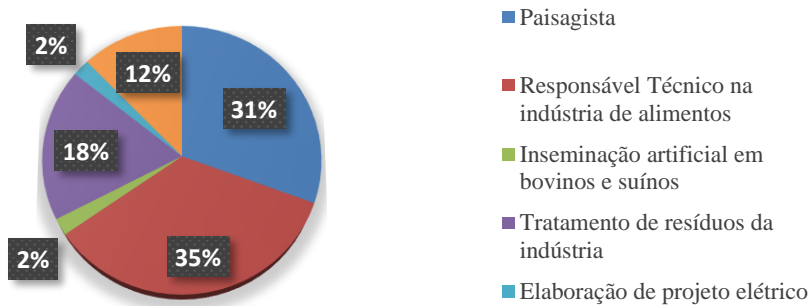


Figura 4. Conhecimento a respeito das Atribuições do Engenheiro Agrônomo.

O CREA, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, é uma entidade de esfera estadual que verifica, orienta e fiscaliza o exercício das profissões da área em cada região, evitando a prática de atividades ilegais. A possibilidade de uma prova para o profissional formado tornar-se habilitado é bastante discutida. Quando questionados sobre esse fato, 55 % dos alunos entrevistados não são a favor de uma prova para obtenção do Crea, e 45 % são a favor.

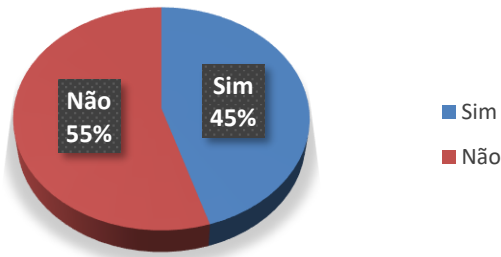


Figura 5. Opinião dos entrevistados a respeito de uma prova para obtenção do CREA.

O piso de Agronomia é fixado pela Lei N° 4950-A/66 (BRASIL, 1966), ela estabelece que os diplomados contratados para esta área devem receber o equivalente a 6 salários mínimos (vigente no país) para carga horária de 30 horas semanais, e as horas excedentes a isso terão um acréscimo de 25%. A realidade é que muitos profissionais não são registrados como agrônomos e não recebem o piso da categoria. Os entrevistados foram questionados sobre a faixa salarial de um engenheiro agrônomo recém-formado na nossa região 45% acreditam ser entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, 36 % de R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00, 13 % acreditam que seja entre R\$ 4.000,00 e R\$ 5.000,00, e 3 % optaram por ser mais de R\$ 5.000,00. 3 % dos entrevistados não sabiam.

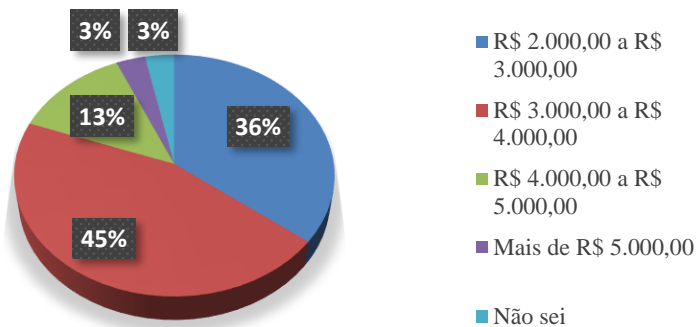


Figura 6. Faixa Salarial de um Engenheiro Agrônomo recém-formado na opinião dos entrevistados.

5. CONCLUSÕES

Segundo o trabalho avaliado, pode se concluir que a maioria dos ingressantes do curso de agronomia já tem algum contato com a área, pois a 77 % são filhos de produtor rural, e 43 % deles ingressam no curso para continuar os negócios da família.

A maioria dos entrevistados (84%), acredita que com o conteúdo do curso estarão preparados para enfrentar as adversidades do dia a dia no trabalho, e sobre as atribuições 35 % acreditam poder ser responsável técnico na indústria de alimentos e 31 % paisagista.

Falando sobre a regulação da atividade profissional 45 % são a favor de uma prova para obtenção do CREA, e 45 % acreditam que o salário de um engenheiro agrônomo recém-formado em nossa região é de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00.

6. REFERÊNCIAS

CREA. **Manual do Profissional da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.** Disponível em: <http://www.crea-pr.org.br/> Acesso em 07/03/19.

FLORENÇANO, J. C. S; ABUD, M. J. M. HISTÓRICO DAS PROFISSÕES DE ENGENHEIRO, ARQUITETO E AGRÔNOMO NO BRASIL. *Rev. Ciênc. Exatas*, Taubaté, v. 5-8, p. 97-105, 1999-2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEI N° 4950-A, DE 22 DE ABRIL DE 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4950a.htm. Acesso em 06 jun. 2019.

UFOPA. Instituto de Biodiversidade e Florestas – IBEF. Engenharia Agrônômica (Agronomia). **O curso que Alimenta o Mundo.** Santarém, PA, 2012.